



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Arborização urbana

Nos últimos anos, as alterações climáticas estão a causar uma crise no ambiente de vida e na saúde física e mental do ser humano. No Interior da China, os trabalhos para se alcançar o pico de emissões de CO<sup>2</sup> e a neutralidade carbónica já foram incluídos nos objectivos e tarefas do 14.º Plano Quinquenal Nacional. O Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025) e o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025) também atribuem grande importância ao desenvolvimento verde e de baixo carbono.

Os espaços verdes urbanos não só podem melhorar a resistência urbana, como também absorver o dióxido de carbono da atmosfera e formar uma reserva e uma base de carbono na cidade, que são meios indispensáveis para o alcance da neutralidade de carbono, e podem melhorar a capacidade de adaptação às alterações climáticas. No âmbito dos indicadores do planeamento para a conservação ecológica constante do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025), refere-se que, nos próximos cinco anos, vão ser plantadas mais 5000 árvores e reflorestadas as zonas florestais, com uma área de cerca de 120 hectares. Porém, no último Plano Quinquenal de Protecção Ambiental, não se vê nada sobre os indicadores da taxa de arborização urbana. Além disso, nos relatórios de curto e de médio prazo sobre



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a avaliação da implementação e da eficácia do último Plano Quinquenal, e até no relatório de avaliação mais recente e publicado este ano, continua a ser impossível avaliar a taxa da área urbana arborizada, e isto deve-se à desactualização dos respectivos critérios de cálculo, pois os objectivos estabelecidos no plano original já eram inadequados. De facto, em 2015, o Governo da RAEM procedeu à revisão dos “Critérios de Classificação dos Espaços Verdes de Macau”, e o cálculo da área dos espaços verdes passou a ser mais preciso. Macau tem falta de dados sobre os espaços verdes, e mesmo quando se faz referência a essa área no “Relatório do Estado do Ambiente de Macau”, trata-se apenas da área de espaços verdes sob a alçada do Instituto para os Assuntos Municipais, sem incluir os espaços verdes quer sob a alçada de outros serviços públicos, quer sob a alçada de privados.

Na realidade, a taxa da área verde urbana continua a ser o indicador principal para avaliar o nível de arborização de qualquer cidade. O Governo da RAEM deve realizar bem a recolha e a análise dos dados sobre os espaços verdes, para poder dominar completamente as informações sobre os recursos verdes de Macau, criar, passo a passo, um sistema de indicadores da arborização urbana mais aperfeiçoado e, aliás, em articulação com o desenvolvimento global do planeamento urbanístico e tendo como referência as experiências de sucesso de outras regiões, procurar, para esta cidade de alta densidade, mais métodos e projectos de arborização seguros e inovadores, e até, futuramente, aquando da reconstrução dos edifícios antigos e da renovação urbana, libertar, na medida do possível, mais espaços verdes.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Fevereiro do ano passado, na resposta a uma interpelação minha, o Governo afirmou que estava a proceder a uma análise interna sobre o Planeamento geral do sistema de jardinagem e arborização urbanas de Macau, para se articular com o Projecto do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), bem como estabelecer os objectivos aplicáveis ao planeamento verde de Macau e os indicadores de arborização. O Plano Director já foi oficialmente divulgado, então, qual é o ponto de situação dos estudos sobre o Planeamento geral do sistema de jardinagem e arborização urbanas de Macau? O Governo vai divulgar os respectivos resultados?
2. Macau é um território pequeno com falta de recursos de solos, portanto, é difícil alcançar um bom equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a arborização. Assim sendo, os serviços competentes devem articular-se com o planeamento urbanístico, estabelecer uma boa comunicação e coordenação entre os diversos serviços e, através dum planeamento paisagístico inovador e duma estratégia de arborização, otimizar o aproveitamento dos espaços urbanos, para a arborização urbana ficar mais diversificada, para colmatar a escassez de espaços verdes na superfície e elevar o nível de arborização. Como é que vão fazê-lo?
3. Ultimamente, a sociedade tem manifestado o seu desejo de ver o Governo criar novas zonas de lazer destinadas principalmente às crianças e jovens e também um parque desportivo adequado para os idosos. Assim sendo,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o Governo deve partir duma classificação básica, isto é, parques, jardins, zonas de lazer, parques naturais e zonas ecológicas, e em conjugação com a qualidade, o nível de gestão e a procura destas instalações, e estudar o aperfeiçoamento dessa classificação e respectivo sistema, deve, por exemplo, proceder a uma classificação mais detalhada tendo em conta as diferentes faixas etárias, as funções específicas e a integração geral, a fim de desenvolver melhor o parque urbano, a arborização urbana, a conservação ecológica, etc., para facilitar a procura dos residentes em relação a espaços verdes de lazer adequados às suas necessidades. Vai fazê-lo?

8 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**